

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento aiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALGA

**Publicações**

Anuncios. \$04 a linha.  
Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se resultam quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## A indústria do azote

É a base de todo o progresso agrícola

O azote, que nas indústrias de guerra tem desempenhado um papel importantíssimo, a ponto de se consumir quasi inteiramente a sua produção n'essas indústrias, feita a paz será chamado a prestar um não menos valioso serviço, como é de fornecer á terra elementos que lhe permitam um rendimento cultural muito mais elevado do que actualmente. O problema do abastecimento d'um paiz residerá, de hora ávante, na intensificação das culturas, que só se pôde obter mediante o emprêgo dos adubos azotados em grandes quantidades.

A Alemanha, compreendendo a importância do azote, estimulou por todas as formas os seus quimicos, a fim de que estes se consagrassem á produção sintética do azote, que permitira pôr de parte as importações da America. Os estudos começados em 1903 com poucos resultados, acabaram por se tornar praticos á estreita união que existe n'aquella paiz entre os sabios e os industriais. Em 1913 construiu-se a primeira fábrica, e em 1916 uma sociedade com o capital de 110 milhões propoz-se produzir 100:000 toneladas por ano. A preocupação dos alemães era a guerra, que eles sabiam breve mas que calculavam pouco demorada. Depois do fracasso do Marne, a Alemanha, necessitada do azote para os explosivos e granadas, votou 50 milhões de marcos para o desenvolvimento das fábricas existentes, conseguindo assim o azote necessario.

A Alemanha pretende, porém, ser a unica produtora do azote barato. A fim de obstar a tal monopólio, os sabios francezes lançaram-se na procura dos processos quimicos do fabrico d'esse produto e os seus esforços foram coroados de êxito, devendo em

breve tornar-se praticos mediante um acôrdo com os industriais. Portugal, chamado p. iz agrícola mas que de facto o não é, visto que importa a maior parte dos géneros que pôde produzir no seu solo, precisa preparar-se para, á semelhança dos outros paizes, intensificar a sua produção agrícola. O azote é indispensavel para se obter este desideratum, e bom seria que da parte dos nossos quimicos e dos nosso industriais se pensasse a sério na conveniencia de se proceder a estudos conducentes á produção em grande escala, dos adubos azotados, para serem fornecidos á lavoura a preços módicos.

A industria do azote é hoje a base do progresso agrícola.

### ANOTAÇÕES

#### I A vontade pôde tudo

Quando Balzac se «sentiu» homem resolveu abandonar a casa paterna e tratar ele proprio da sua subsistencia. Ao apresentar ao pai os seus despedimentos, este disse-lhe:

— Tem presente que em litteratura é preciso ser uma notabilidade para não andar mendigando. Balzac respondeu:

— Tel-o-hei presente; serei uma notabilidade!

E foi. E' que a Vontade pôde tudo quando a ela preside um carácter bem disciplinado.

#### II Liberdade

O reverendo inglez Kingsley, ao entrar um dia no púlpito para enviar ao público um dos seus apreciaveis sermões, desceu apressadamente e voltou depois como nada se tivesse passado. Veio por fim a saber-se que o bom homem viera á porta do templo dar a liberdade a uma borboleta vulgar que encontrara pousada na borda do seu púlpito.

E' assim que procedem espiritos superiores a quem a vida de qualquer ente e respectivamente a sua liberdade, merecem o mais acendrado culto e a mais disvelada atenção.

Mas o vulgo, esse vulgo, não raras vezes (e com que magua o fizemos!) ri-se da nossa manifestação de justa piedade pelos nos-

sos irmãos inferiores, e passa indiferente por estes exemplos.

Nós porém cá vamos chamando-o á realidade.

Nós e outros, porque felizmente a idéia vai em marcha...

#### III

##### Sôbre a avareza

Astério refere-se, n'um dos seus momentos mais felizes, ao avarento, e diz que para os parentes ele é odioso, para os servos pesado, para os amigos inutil, para os estranhos difficil e inacessivel, para os vizinhos molesto, para a esposa mau companheiro, na educação de seus filhos miseravel, no trato de si proprio cruel e escasso, dizendo mais que todo o dia e toda a noite ele passa solido e pensativo. Isto e' o avarento abdica da sua qualidade de homem para passar a ser simplesmente «uma coisa».

#### IV

##### Amizade

Conta a história que durante os tempos desgraçados que a França atravessou (1795) e quando a fome produzia os mais funestos resultados, os habitantes acumularam-se ás portas das padarias a fim de obterem a pequena quantidade de pão que era devida a cada cidadão.

Pois precisamente n'este ensejo, uma pequenita de oito anos praticou a seguinte ação:

Quando a mãe lhe dava a sua reduzida ração, a pequenita fingia comer uma parte e ia guardá-la n'um armario. E tendo lhe a mãe perguntado a razão do caso, ella respondeu:

— Tenbo fome, mas prefiro guardar para meu pai o pão que me pertence, pois elle necessita mais do que eu visto trabalhar tanto.

Este caso, simples na fórmula mas grande na significação moral, traz-nos á memória aquella passagem de Cícero em que o valioso educador afirma que «os que deterram da vida a amizade fazem o mesmo que retirar do mundo o sol, visto que nada existe de melhor nem de mais delicioso na terra».

f. Fontana da Silveira

### Comentarios & Noticias

#### Juri estiminar

Pauta do juri criminal que ha de funcionar no segundo semestre do corrente ano.

José Antonio Batista Russo, Miguel de Sousa Rama, Rodrigo Caetano Chourada, Luiz Garcia, Virgilio Pereira Nepomuceno, Joaquim Ferreira Batata, João Batista Nunes, Matias Rodrigues Sena, Antonio Leite, Luiz Inacio Pereira Nepomuceno, João Enriques do Berardo, Manuel Pedro Bagatela, João Batista Garracho, José dos Santos Anino, José de Sousa Fortunato, Dr. Manuel Paulino Gomes, José Marti,

nho Nunes Junior, Joaquim da Costa Godinho, Manuel Gomes da Costa Sobrinho, Sebastião Leal da Gama, Manuel Rodrigues Brandão, Dr. Luciano Tavares Móra, Francisco Enriques do Berardo, Francisco Maria de Jesus Relogio, Antonio Marques Peixinho, José Marques Ferreira, João Rodrigues Manhoso, Antonio Joaquim Gregorio, Jacinto Augusto Tavares Ramalho, José Narciso Gonçalves, Manuel Antonio Libério, José Fernandes da Costa Moura, Frederico Gonçalves, José Ismael Ribeiro, José Ramos Cardeira e Manuel Gonçalves Cardoso.

#### Registo civil

Faz hoje dez anos que a prestante Associação do Registo Civil resolveu ir ao parlamento, em nome do povo de Lisboa, entregar uma representação reclamando o registo civil obrigatorio.

#### A tourada

Dizem os apaixonados d'estes espectaculos que a tourada de domingo passado, promovida pela Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, foi d'um grande brilhantismo e d'uma concorrência extraordinaria, o que é motivo para felicitarmos a simpatica Sociedade.

#### A Patria

Começou a publicar-se em Ponta Delgada este nosso semanario do Partido Republicano Portuguez de que é director o sr. Antonio Francisco. Apresenta-se bem redigido e o primeiro numero insere na frente da 1.ª pagina o retrato do incomparavel estadista e grande republicano, sr. dr. Afonso Costa.

Ao nosso colega, com quem vamos estabelecer permuta, apeteçemos a mais longa e próspera existencia.

#### Providencias

Lembrámos á illustre comissão administrativa a conveniencia de mandar reparar o passeio, lado sul, da praça da Republica;

De mandar proceder a umas regas nos pobres arbustos que embelezam e purificam o ar das praças e ruas da vila;

De não deixar morrer a unica palmeira que existe no largo da Estação;

De não consentir que os peixeiros conservem por muitos dias o peixe grosso em seu poder, envenenando e explorando assim o povo;

De não permitir que se abatem rezes incapazes para o consumo;

De pagar a Sarilhos Grandes a promessa da estrada até ao porto, melhoramento importante que aquella freguezia de ha muito vem reclamando;

De polvilhar de cloreto os urinóis e sumidouros públicos;

De pôr em execução o Código de Posturas da Camara Democratica já aprovado.

#### Festas

Revestiram um certo brilhantismo as festas constantes de arraial, quermesse, fôgo solto, bailes e descantes que nos dias 29 e 30 de junho e 1 do corrente os maritimos realizaram na praça Gomes Freire de Andrade e os pescadores na Avenida Antonio José d'Almeida. Essas festas foram abrilhantadas pela Banda Democratica, a dos maritimos; e pela 1.ª de Dezembro, a dos pescadores. Divertiram-se uns e outros sem que de qualquer das partes houvesse a mais leve sombra de animosidade o que é motivo para encher de satisfação toda a vila e de incitamento a continuarem, essas classes, todos os anos, as suas festas.

Que o exemplo aproveite.

#### Casar depois de morrer

Na Manigóla, Tartária independente (Asia) quando morrem duas pessoas no mesmo dia, de sexo diferente e de familias diversas, se são ambas selteiras fazem-lhes o contrato com as condições, queimando-se em seguida com todas as coisas que lhes serviram na vida, enterrando-se as cinzas de tudo juntamente com os noivos.

Per casamento só se fazem em vida. Os contratos não se queimam, é verdade, mas rasga-os a muita falta de respeito por eles...

Casar em vida, é, a maioria das vezes, entrar no inferno sem licença do dono da casa; casar depois de morto é ser recebido no Paraizo de braços abertos...

Bem hajam os tártaros...

#### Ao sr. Administrador do Concelho

A sua ex.ª nos dirigimos a fim de evitar que uma tal Engracia, moradora na rua Joaquim d'Almeida, continue ezercendo livremente, segundo informações que temos, a profissão de curandeira. A Engracia tambem faz bruxedos e assim vai governando a vida de corpinho direito á custa dos lorpas.

#### Todos se queixam

De todos os lados surgem queixumes de que isto não vai bem, que o paiz está a comprometer-se e que a Republica se vai por agua abaixo. O que ninguem sabe dizer é que todo este mal estar se deve aos proprios republicanos. que para terem numero nos seus grupos politicos não olhavam á qualidade servindo verdadeiros monarchicos e desconsiderando e véxando republicanos prontos sempre a todos os sacrificios pela Republica. Pois é preciso que todos se queixem contra quem assim procedeu e dizer lhes na cara que á sua vaidade e péssima orientação se deve a tristissima situação em que se encontra não a Republica, porque morrem, mas o paiz, governado por um aventureiro feliz sem competencia e de maus fingidos.

**O passeio fluvial**

Realizou-se domingo passado, como estava combinado, o passeio fluvial promovido pela briosa classe marítima á Cova da Piedade. Muito antes da hora da partida já se via dentro dos barcos muitas famílias de várias classes que quizeram dar brilhantismo á festa marítima prevenidas de seus farnéis, aguardando ansiosamente a chegada da Banda Democratica após o que se realisaria a partida que logo foi annunciada por morteiros e girândolas de foguetes. Catorze dos maiores e melhores barcos, todos embandeirados seguiram rio abaixo ao toque da Banda ao mesmo tempo que muitos individuos, de terra, ajeitando com lenços, diziam: *boa viagem, sejam felizes*. De facto a viagem não podia ser melhor. Trez horas depois todos os barcos, com pequeninos intervalos uns dos outros, atracavam ao cais do Caramujo, após o que todos estenderam os seus farnéis sobre os paneiros e outros sobre mezas que improvisavam. Era então o almoço. Todos comeram e beberam como se fossem uma só familia e passadas duas horas aproximadamente, entrava na Cova da Piedade a grande excursão acompanhada da Banda Democratica que depois dos cumprimentos do estilo foi tocar para o coreto do jardim onde foi muito aplaudida pelo povo da localidade.

No elegante teatrinho da Sociedade União Piedense realisou-se um pequeno sarau, findo o qual muitos dos excursionistas foram visitar a encantadora Quinta do Alente. Os bailes ao ar livre e descantes prendiam nos a atenção e davam-nos vontade de não mais sair d'ali. Mas havia um compromisso. Ás 17 horas era preciso que todos estivessem a bordo, e assim aconteceram sem que um faltasse. Todos sabiam gosar e todos se compreendiam bem. A largada foi linda e o que depois se passou a bordo foi um delirio. Os barcos vieram ligados uns aos outros até ao Montijo, separando-se depois, para poderem entrar no estreito canal que conduz ao cais onde se deu o desembarque. Milhares de pessoas foram esperar os excursionistas levadas pela curiosidade de saber novidades. A Banda, os morteiros, os foguetes, as manifestações de alegria foram o sinal vivo d'uma chegada sem novidade e de que tudo tinha corrido na melhor harmonia. Eram já 21 horas.

**Pacificando...**

Quinta feira passada, bandidos a soldo do governo tomaram de assalto o Centro Republicano Evolucionista na occasião de uma conferencia pelo illustre professor, sr. Leonardo Coimbra, e tal desordem ali provocaram que terminou ficando a vida a um honesto empregado no comercio de nome Mário Antonio Fogaça, de 24 anos de idade.

Em seguida e para mais aperfeiçoar a ficar a obra de pacificação da familia portugueza em que o ex ministro de Portugal na Alemanha se acha empenhado, a policia foi fechar e selar as portas do Centro Evolucionista e do jornal «Republica».

E assim se vai fazendo a pacificação da familia portugueza!

**Dr. Brito Camacho**

*Do Primeiro de Janeiro, do Porto.*

O sr. dr. Brito Camacho já não parte para França. Depois de varias peripécias, tomaram se providencias no sentido de retardar essa visita. Parece que ao

chefe da União Republicana haviam antes claramente insinuado (se é que não lhe falaram abertamente no caso) a certeza de que não partiria, se recorresse a uma junta médica. O sr. dr. Brito Camacho, quando determinaram que partisse para o C. E. P., de pronto obedeceu, tratando de pôr em ordem as suas coisas e de tomar as resoluções que impunham as circunstâncias. Eis porque repeliu com toda a firmeza as facilidades que lhe propunham para não arrear pé do país. Agora, segundo consta, vai exigir que tudo se esclareça, de maneira que ninguém ouse ainda imaginar que ele diligenciou, de algum modo, não seguir.

**Filarmonica 1.º de Dezembro.**

Pelas 23 horas de ante-onhem a distinta filarmónica 1.º de Dezembro de Aldegalega percorreu as principais ruas da vila tocando, tendo ao mesmo tempo parado defronte dos edificios da Camara Municipal e Tribunal e apresentado cumprimentos. Levou a isto o facto de haver completado quinze anos que n'um concurso musical em Setubal ganhara o 1.º premio.

**A gripe espanhola**

Esta ligeira mas incomodativa doença, tem, ás vezes, consequências graves, se bem que, á primeira vista, não pareça coisa para sustos. Toda a gente adquiriu o habito de dizer que A ou B está com a *espanhola* e isto quando se dá o caso dos esposos se distanciarem e ela é ciumenta e de cabelinho na venta é o diabo, a confusão provoca escândalo.

E depois... elas têm tanto *salerot*!

**Estiagem**

As sementieras de milho e feijão muito pouco produzem devido á prolongada estiagem.

**Já não o larga**

O nosso colega local «A Razão» já não larga o padre Antunes e faz muito bem. Todas as semanas lhe aplica nas rapadas faces o chicote com que costuma castigar os que da mentira e do embuste fazem officio.

Que nunca as mãos lhe doam e quando cançar, colega, diga que cá estamos nós.

**Bo mal o menos**

Ouvimos que a comissão administrativa não continúa, como estava resolvido, os trabalhos da rua da Estação, pensando fazer-lhe uma alteração de maneira a não se perder tudo.

Que ao menos nos valha isso.

**Pensamento**

A comissão é uma operação por meio da qual os peccados velhos são substituidos por peccados novos.

**CORRESPONDENCIAS**

**Cacha 27.**— Renni a assembléa geral do *Vinte e Infante* d'esta vila sob a presidencia do illustre republicano Dr. Gonçalves Rita secretariado por José Martins e Antonio Rodrigues, sendo resolvido por unanimidade que a referida instituição passasse a denominar-se *Sociedade Democratica de Educação e Beneficencia Mário Salgueiro* em homenagem ao malogrado republicano que foi seu fundador. Em seguida procedeu-se á revisão dos estatutos pelos quais continúa a mesma beneficencia escolar da primeira infancia e cria se uma *Escola de Educação Moral e Patriótica*,

destinada por meio de conferencias a criar o amor e a dedicacão pelas crianças, arvores e animais e pela Patria e pela Republica. Agora de 2 centavos foi elevada para 10 centavos e os funerais dos socios da sociedade serão sempre anti-religiosos. No final foi eleita uma comissão composta da meza para se entender com todos os socios sobre o aumento da quota mensal e elaborar rapidamente o novo regulamento da Cantina Escolar de maneira a continuar a beneficencia ás crianças na escola. O nosso correligionario, sr. dr. Gonçalves Rita, fez um caloroso elogio do extinto republicano Mário Salgueiro, pondo em relevo as superiores virtudes morais e republicanas d'esse valoroso democrata e lembrando á assembléa que tendo sido ele um dos grandes amigos d'esta casa, impunha se-nos o dever, ôje, que o temos como patrono, imitar as suas obras, seguir os seus exemplos e continuar a sua obra sempre generosa e altruista a favor das crianças, de todos os seres inferiores e sobretudo da Patria e da Republica Portuguesa. No final o nosso illustre correligionario leu um officio que recebeu da Camara, participando que em sua última sessão, resolveu atender por unanimidade, o pedido d'um grupo de republicanos d'esta vila dando á rua Direita o nome de *Rua Mário Salgueiro*, sendo por isso digna de louvor a illustre verificação.— G.

**ANUNCIOS**

**Anúncio**

Comarca de Aldegalega do Ribatejo. (2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, e cartorio do Escrivão do terceiro Officio, nos autos de carta precatoria vinda do juizo de Direito da quinta vara Civil da comarca de Lisboa, extrahida inventario orfanologico a que se procede n'aquele juizo por obito de D. Ana Maior Salazar Leite Nogueira, moradora que foi na cidade de Lisboa e no qual é inventariante Carlos Augusto Leite Nogueira, morador na referida cidade, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação de este anúncio no «Diario do Governo», citando os enfitetas Candida Jacob, Catarina da Cruz d'Almeida e os herdeiros de D. Victoria Soares Franco, auzentes em parte incerta, para comparecerem no tribunal judicial d'esta comarca no dia 7 de julho próximo, pelas 12 horas, afim de assistirem á praça designada nos referidos autos e usarem, querendo, dos seus direitos de preferencia, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Riba-

tejo, 22 de junho de 1918.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

**CARAMUJO**

Vende-se uma com arreios e carroça. Trata-se com João Martins Mortal, rua do Quartel — Aldegalega.

**Debulhadora**

De massaroca, vende-se uma, nova, em boas condições. Tambem se vende uma engomadeira, nova. Trata-se com Luiz José da Costa, empregado da Fábrica de Cortiça, n'esta vila.

**Anúncio**

Comarca de Aldegalega do Ribatejo (2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 7 de julho próximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação dos predios abaixo descritos, que vão á praça sem valor, penhorados na ezeução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Alberto de Figueiredo, de Canha, para pagamento da quantia de setenta escudos e sessenta centavos e quatro millesimos, importancia de contribuições em divida á mesma Fazenda Nacional.

**PREDIOS A VENDER**

Uma morada de casas térreas com duas divisões, situada na rua do Hospital da freguezia de Canha, de esta comarca, que vai á praça sem valor.

Uma morada de casas térreas com duas duas di-

visões e quintal, sita na referida rua da vila de Canha, que vai á praça sem valor.

E outra morada de casas tambem com duas divisões e quintal, situada na aludida rua da vila de Canha, que tambem vai á praça sem valor.

Pelo presente anúncio são citados quaesquer credores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 26 de junho de 1918.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 1.º officio

Alvaro Goainho dos Reis Carrioso.

+X+X+X+X+X+X+X+

**COMPRA TUDO**

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cauteias de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883 ALDEGALEGA

+X+X+X+X+X+X+X+

**VENDEM-SE**

Trez corpos de armação para mercearia e fanqueiro, juntos ou separados. Trata-se com José da Veiga Marques, n'esta vila.

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

**GREGORIO GIL**

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 891

**A UNIÃO LISBONENSE J. Rodrigues, L.ª**

Amplio e bem sortido estabelecimento de **Modas, fanqueiro, rouparia** e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

**41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42**

**LISBOA**

Recebe encomendas de todos os artigos.